

IPECE Informe

Nº 225 – Março/2023

Principais Resultados do Comércio Exterior Cearense em 2022

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

IPECE Informe – Nº 225 – Março/2023

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambéba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2023

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2023

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar os principais resultados do comércio exterior cearense no ano de 2022, fazendo uma análise comparativa com o ano de 2021, utilizando a base de dados do ComexStat do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A partir da análise realizada é possível concluir que as exportações cearenses registraram o valor de US\$ 2,34 bilhões, ou seja, uma queda de 14,5% em relação ao ano de 2021. Enquanto isso, as importações cearenses alcançaram a marca de US\$ 4,9 bilhões, após registrar um crescimento de 26,8% frente ao ano de 2021, resultando em piora na balança comercial cearense.

Vale destacar que o valor exportado, em 2022, foi o terceiro maior da série histórica, observada desde 1997, abaixo apenas dos anos de 2018 e 2021. Já as importações de 2022 alcançaram um novo patamar recorde, superando o recorde de compras observado no ano anterior. Como resultado, a corrente de comércio cearense que é resultado da soma das exportações e importações também registrou uma nova marca histórica no valor de US\$ 7,2 bilhões.

Apesar da forte queda registrada, a América do Norte (53,7%) continuou sendo o principal destino das exportações cearenses por blocos econômicos, com os EUA e México ocupando as duas principais colocações das exportações por países de destino, seguidos por Espanha, Itália e Argentina para fechar o grupo dos cinco principais.

O continente asiático vem aumentando ainda mais sua importância quando se considera as importações cearenses, aumentando sua participação de 34,6%, em 2021, para 37,7%, em 2022, seguido pelo bloco da América do Norte (30,6%) que também detém uma participação expressiva. Os três principais países de origem das importações cearenses são Estados Unidos; China; Argentina, seguidos por Emirados Árabes Unidos e Índia.

Por fim, os três principais grupos de produtos exportados foram (72) Ferro fundido, ferro e aço; (64) Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes; e (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais concentrando quase 70% da pauta de exportações cearenses.

Por outro lado, o Ceará importou, principalmente, (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais; (29) Produtos químicos orgânicos; (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; e (10) Cereais que responderam conjuntamente por mais de três quartos da pauta de importações cearenses.

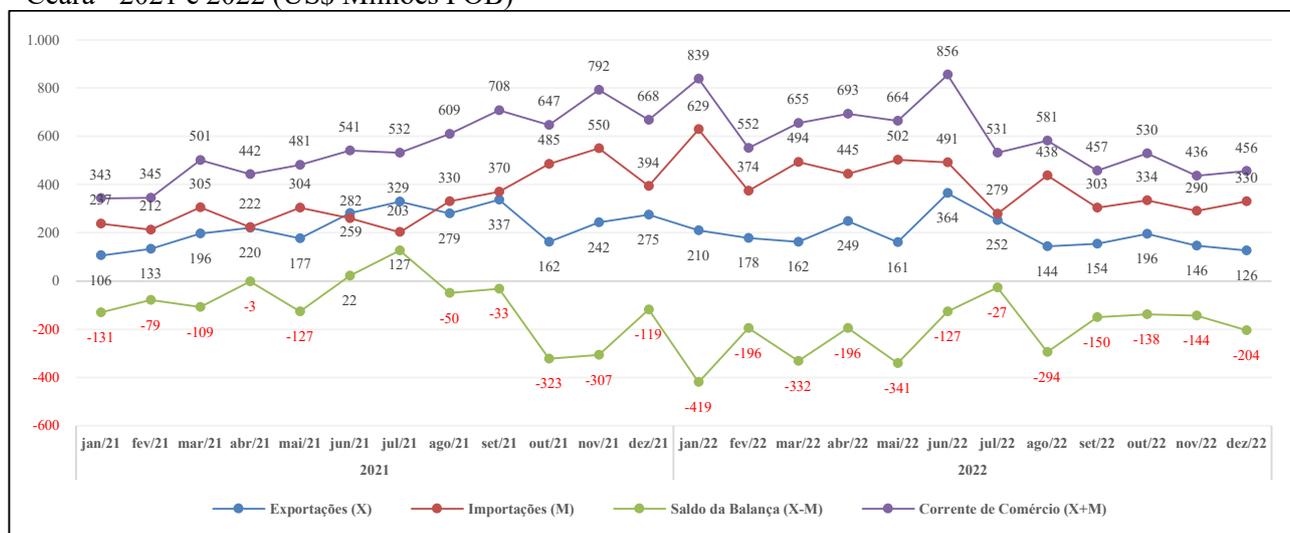
Destaca-se, o ganho de importância das aquisições de produtos químicos cuja participação na pauta de importações aumentou de 5,1%, em 2021, para 9,6%, como resultado de um crescimento acima dos 140% na comparação dos dois anos.

1. Evolução do Comércio Exterior Cearense

O objetivo do presente documento é apresentar os principais resultados do comércio exterior cearense no ano de 2022, fazendo uma análise comparativa com o ano de 2021. Para isto, foram analisados dados mensais, trimestrais e anuais das exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio para o referido período. Para uma análise mais detalhada do comércio exterior cearense também análise as exportações e importações por blocos econômicos, países e grupos de produtos, quando se considerou a classificação de capítulos com dois dígitos, fazendo uso da base de dados do ComexStat do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A partir da análise do Gráfico 1 é possível conhecer a dinâmica mensal das exportações, importações, saldo da balança comercial e a corrente de comércio dos anos de 2021 e 2022. A partir da análise dos dados é possível observar que o maior valor exportado do ano de 2022 ocorreu no mês de junho (US\$ 364 milhões) e o menor no mês de dezembro (US\$ 126 milhões). Destaca-se uma nítida trajetória de queda ao longo do último semestre do referido ano.

Gráfico 1 - Variação mensal do valor das exportações, importações, saldo da balança e corrente de comércio - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)



Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

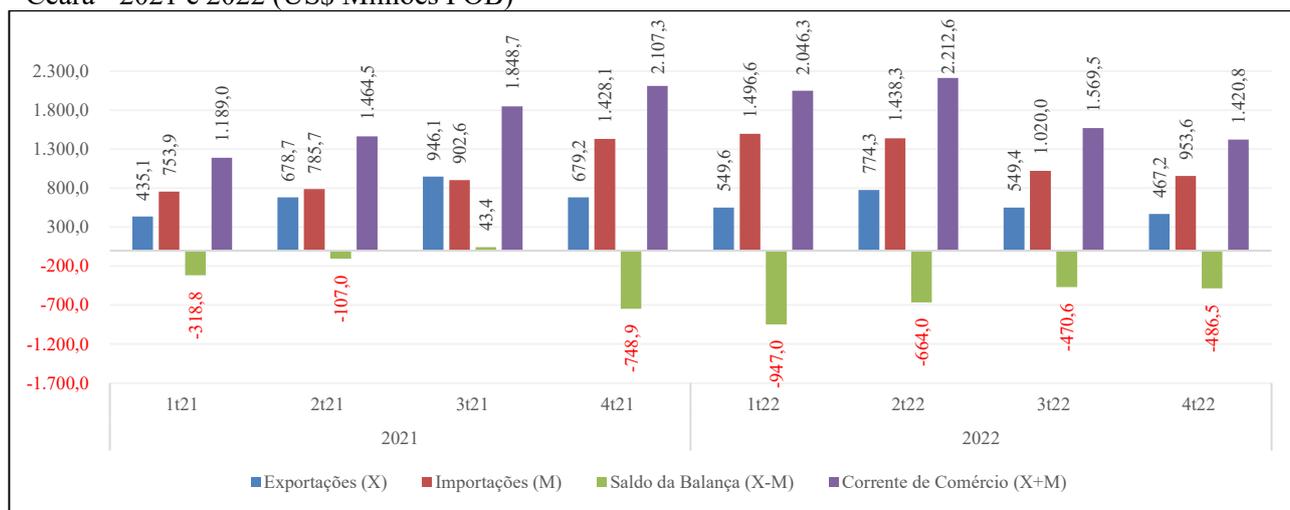
Por outro lado, as importações também registraram o maior valor no mês de janeiro (US\$ 629 milhões) e o menor valor no mês de julho (US\$ 279 milhões), registrando também uma trajetória de queda ao longo do ano.

Como resultado dessa dinâmica mensal, o saldo da balança comercial foi negativo em quase todo o ano de 2022, com maior valor negativo sendo observado no mês de janeiro (US\$ 419 milhões). Também como resultado da perda de fôlego das vendas e das compras internacionais cearenses, a

corrente de comércio registrou também uma trajetória de queda a partir de junho de 2022, passando de US\$ 856 milhões, para US\$ 456 milhões, em dezembro do mesmo ano.

Na sequência, é possível conhecer a dinâmica trimestral das mesmas variáveis analisadas anteriormente. No ano de 2022, o maior valor exportado cearense ocorreu no segundo trimestre (US\$ 774,3 milhões) e o menor no quarto trimestre (US\$ 467,2 milhões), confirmando a trajetória de queda ao longo do ano, cuja perda na comparação destes dois trimestres foi de US\$ 307,1 milhões.

Gráfico 2 - Variação trimestral do valor das exportações, importações, saldo da balança e corrente de comércio - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)



Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

Por sua vez, o maior valor importado cearense ocorreu no primeiro trimestre (US\$ 1.496,6 milhões) e o menor também no quarto trimestre (US\$ 953,6 milhões), ratificando a trajetória de desaceleração das aquisições externas ao longo do ano de 2022, cuja perda na comparação destes dois trimestres foi de US\$ 543,0 milhões. Como resultado, a corrente de comércio que somava um valor de US\$ 2.046,2 milhões, no primeiro trimestre de 2022, passou a somar um valor de US\$ 1.420,8 milhões, ou seja, uma redução de US\$ 625,4 milhões nas transações do comércio exterior cearense.

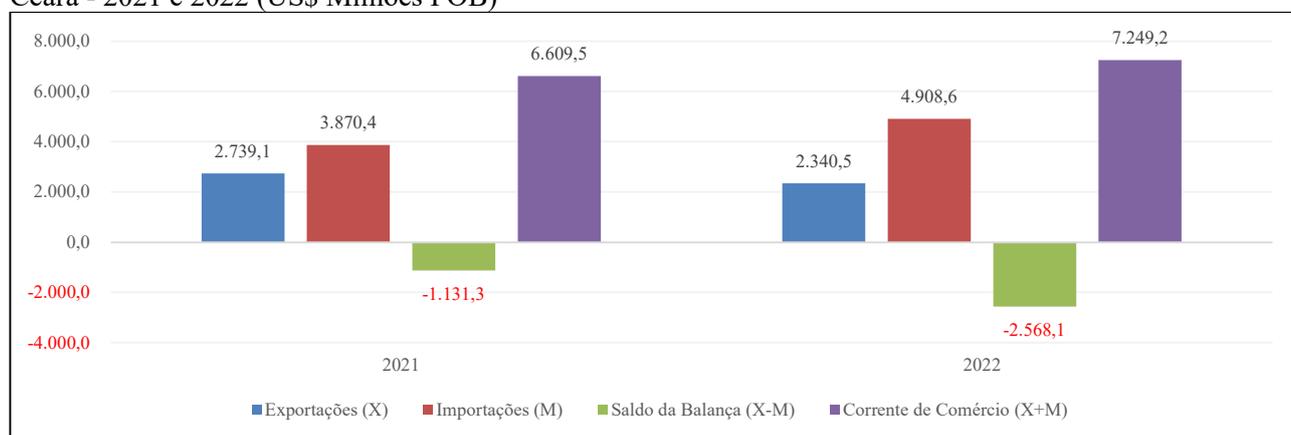
A maior parte da perda observada na corrente de comércio recaiu, especialmente, sobre o valor das importações. Como consequência, o saldo negativo da balança comercial que era de US\$ 947,0 milhões, no primeiro trimestre de 2022, passou a ser de US\$ 486,5 milhões, no quarto trimestre do mesmo ano.

A desaceleração nas operações externas cearenses também é observada na comparação do quarto trimestre dos últimos dois anos. Em 2021, o estado havia exportado um valor de US\$ 679,2 milhões, passando a exportar US\$ 467,2 milhões no quarto trimestre de 2022, ou seja, uma redução de US\$ 212,0 milhões na comparação com os dois períodos. Por sua vez, o estado havia importado um valor de US\$ 1.428,1 milhões no quarto trimestre de 2021, passando a importar o valor de

US\$ 953,6 milhões, no quarto trimestre de 2022, ou seja, uma redução de US\$ 474,4 milhões na comparação com os dois períodos, resultando numa queda na corrente de comércio de US\$ 686,5 milhões.

Contudo, pela análise do Gráfico 4 é possível os resultados anuais do comércio exterior cearense. Começando pelas exportações, nota-se que estas registraram uma queda de 14,6%, passando de US\$ 2.739,1 milhões, em 2021, para US\$ 2.340,5 milhões, em 2022, ou seja, uma redução de US\$ 398,6 milhões na comparação dos dois anos. A piora no desempenho exportador nos últimos dois trimestres de 2022 ajudam a explicar a perda anual das exportações. Apesar disso, o valor das exportações registrado, em 2022, foi o terceiro maior valor da série histórica desde 1997, ficando abaixo apenas dos anos de 2018 (US\$ 2.342,0 milhões) e 2021 (US\$ 2.739,1 milhões).

Gráfico 4 - Variação anual do valor das exportações, importações, saldo da balança e corrente de comércio - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)



Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

Por outro lado, as importações registraram uma alta de 26,8%, passando de US\$ 3.870,4 milhões, em 2021, para US\$ 4.908,6 milhões, em 2022, ou seja, um incremento de US\$ 1.038,3 milhões na comparação dos dois anos. Esse incremento nas importações deveu-se ao crescimento superior observado do primeiro ao terceiro trimestres de 2022. Ou seja, a desaceleração observada ao longo do ano não afetou o desempenho anual das importações, que registrou o maior valor da série histórica desde 1997.

Como consequência o saldo negativo da balança comercial aumentou de US\$ 1.131,3 milhões, para US\$ 2.568,1 milhões e o valor positivo da corrente de comércio aumentou de US\$ 6.609,5 milhões para US\$ 7.249,2 milhões, na comparação dos dois anos. Ou seja, mesmo com a perda observada no valor das exportações, mas que compensado pela forte alta no valor das importações, a corrente de comércio cearense registrou seu maior valor dentro da série histórica desde 1997.

2. Exportações e Importações por Blocos Econômicos

A partir da análise da Tabela 1 é possível conhecer os principais destinos das exportações cearenses por blocos econômicos nos últimos dois anos. Nota-se que, no acumulado do ano de 2021, o principal destino das exportações cearenses foi o bloco da América do Norte (69,8%) seguido pela União Europeia - UE (8,2%); Ásia (Exclusive Oriente Médio) (5,9%) e Mercado Comum do Sul - Mercosul (3,5%). Contudo, entre os anos de 2021 e 2022, dois destes blocos registraram crescimento, União Europeia (+140,7%) e Mercosul (+24,4%) e outros dois queda Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-44,7%) e América do Norte (-34,3%).

A consequência foi a grande perda de participação nas vendas para o bloco da América do Norte e o grande aumento de participação nas vendas para a União Europeia. Ou seja, no acumulado do ano de 2022, as exportações cearenses passaram ainda ter como principal destino o bloco da América do Norte (53,7%), mas com forte perda de participação de 16,2 pontos percentuais na comparação dos anos de 2021 e 2022. Na sequência, tem-se a União Europeia com 23,0% após ganhar 14,9 p.p. de participação, seguida por Mercado Comum do Sul - Mercosul (5,1%) e Ásia (Exclusive Oriente Médio) (3,8%).

Tabela 1 – Variação trimestral do valor das exportações por blocos econômicos - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)

Blocos Econômicos	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
América do Norte	236.119.706	529.009.690	761.002.783	386.944.936	1.913.077.115	245.494.873	472.931.049	355.090.017	182.788.801	1.256.304.740
União Europeia - UE	52.521.831	41.504.584	58.845.046	71.254.978	224.126.439	133.799.380	170.387.052	76.465.899	158.714.712	539.367.043
Mercado Comum do Sul - Mercosul	18.053.839	23.762.675	28.118.801	26.515.873	96.451.188	28.142.083	33.625.616	33.028.607	25.158.204	119.954.510
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	54.218.674	19.625.819	23.384.563	63.271.378	160.500.434	26.890.507	22.506.357	17.045.820	22.243.314	88.685.998
América Central e Caribe	4.160.251	7.840.763	5.689.047	8.022.047	25.712.108	9.645.735	6.904.970	6.848.125	10.309.534	33.708.364
Oceania	9.749.551	1.674.744	5.789.876	2.731.763	19.945.934	3.342.238	4.930.432	5.189.869	7.613.942	21.076.481
Oriente Médio	2.028.676	1.224.626	1.449.185	44.790.181	49.492.668	3.280.647	2.056.152	1.220.302	3.601.156	10.158.257
Demais Blocos	58.220.872	54.105.196	61.782.974	75.687.708	249.796.750	99.024.058	60.941.818	54.560.454	56.756.363	271.282.693
Total	435.073.400	678.748.097	946.062.275	679.218.864	2.739.102.636	549.619.521	774.283.446	549.449.093	467.186.026	2.340.538.086

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

Pela análise da Tabela 2 é possível conhecer as principais origens das importações cearenses também por blocos econômicos. Nota-se que, no acumulado do ano de 2021, a principal origem das importações cearenses foi o bloco da Ásia (Exclusive Oriente Médio) (34,6%), seguida pela América do Norte (27,6%); União Europeia - UE (10,3%) e Mercado Comum do Sul - Mercosul (7,5%). Nota-se que as importações cearenses são menos concentradas por blocos econômicos que as exportações.

Vale notar que, entre os anos de 2021 e 2022, todos os quatro blocos registraram crescimento, Ásia (Exclusive Oriente Médio) (+38,1%); América do Norte (+40,5%); União Europeia

(+6,7%); e Mercosul (+2,0%). Chama também atenção o expressivo crescimento nas importações cearenses vindas da Oceania (521,5%) e do Oriente Médio (+109,6%).

A consequência foi um aumento ainda maior da concentração nas duas principais origens das importações cearenses, Ásia (Exclusive Oriente Médio) (37,7%) e América do Norte (30,6%), cujos incrementos de participação foram de 3,1 p.p. e 3,0 p.p., respectivamente, acompanhado de leve perda de participação das compras vindas da União Europeia (8,7%) e do Mercosul (6,1%). Destaca-se também o ganho de participação das aquisições vindas do Oriente Médio de 2,3 p.p.

Tabela 2 – Variação trimestral do valor das importações por blocos econômicos - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ FOB)

Blocos Econômicos	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	259.376.398	322.996.254	273.467.449	483.163.646	1.339.003.747	547.023.035	430.299.334	407.001.586	465.484.510	1.849.808.465
América do Norte	216.191.981	178.639.984	347.541.459	327.777.269	1.070.150.693	413.247.395	510.598.985	341.412.660	238.576.601	1.503.835.641
União Europeia - UE	104.371.770	87.516.043	83.198.338	124.611.019	399.697.170	120.963.013	99.143.799	99.206.831	107.185.785	426.499.428
Mercado Comum do Sul - Mercosul	72.822.212	66.801.142	64.795.932	87.256.024	291.675.310	70.121.111	108.286.541	65.968.250	53.168.021	297.543.923
Oriente Médio	5.059.555	2.798.814	1.320.723	125.848.235	135.027.327	194.545.466	85.966.621	1.031.867	1.524.066	283.068.020
Oceania	770.698	963.062	3.329.035	2.584.184	7.646.979	541.209	41.717.442	3.817.567	1.450.593	47.526.811
América Central e Caribe	875.708	1.237.368	1.582.695	17.002.246	20.698.017	890.605	1.197.327	1.599.547	1.241.935	4.929.414
Demais Blocos	338.132.117	359.974.009	378.347.328	757.082.379	1.833.535.833	446.167.003	436.227.296	340.292.612	283.389.644	1.506.076.555
Total	753.919.709	785.732.853	902.618.618	1.428.093.013	3.870.364.193	1.496.649.152	1.438.326.358	1.020.007.665	953.646.333	4.908.629.508

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

3. Exportações e Importações por Países

A Tabela 3 abaixo contém informações sobre os principais países de destino das exportações cearenses para os anos de 2021 e 2022. Os cinco principais destinos das exportações cearenses foram: Estados Unidos (US\$ 631,6 milhões; 27,0%); México (US\$ 569,8 milhões; 24,3%); Espanha (US\$ 140,3 milhões; 6,0%); Itália (US\$ 104,7 milhões; 4,5%) e Argentina (US\$ 91,6 milhões; 3,9%). A participação conjunta desses cinco países era de 71,8%, em 2021, caindo para 65,7%, em 2022.

Tabela 3 – Variação trimestral do valor das exportações por países - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)

Países	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
Estados Unidos	229.906.817	446.055.393	574.648.234	206.981.465	1.457.591.909	142.368.567	175.508.021	222.173.532	91.609.191	631.659.311
México	1.768.739	45.335.679	180.243.985	139.848.571	367.196.974	74.083.154	279.467.772	128.088.984	88.253.568	569.893.478
Espanha	5.278.860	1.252.640	1.979.685	18.396.365	26.907.550	43.366.043	37.716.997	1.877.333	57.419.312	140.379.685
Dinamarca	345.525	237.670	48.474	162.008	793.677	150.431	5.512	243.699	25.163.652	25.563.294
Países Baixos (Holanda)	15.655.654	8.700.723	23.006.855	18.247.359	65.610.591	15.215.840	9.674.729	24.697.764	22.770.505	72.358.838
Itália	10.846.908	9.019.844	9.903.083	9.171.335	38.941.170	14.378.640	62.285.325	7.816.154	20.302.936	104.783.055
Reino Unido	10.921.478	3.247.673	7.446.830	13.905.589	35.521.570	9.142.826	5.365.450	6.083.265	17.491.491	38.083.032
Argentina	13.327.591	19.551.024	23.306.708	20.732.592	76.917.915	23.169.330	26.886.752	24.853.613	16.749.845	91.659.540
Colômbia	11.724.919	11.656.683	12.750.382	14.543.765	50.675.749	15.001.818	15.134.237	13.162.616	15.894.112	59.192.783
Bélgica	792.493	6.727.101	7.560.130	8.070.122	23.149.846	7.687.661	10.815.089	24.712.729	12.020.963	55.236.442
Demais Países	134.504.416	126.963.667	105.167.909	229.159.693	595.795.685	205.055.211	151.423.562	95.739.404	99.510.451	551.728.628
Total	435.073.400	678.748.097	946.062.275	679.218.864	2.739.102.636	549.619.521	774.283.446	549.449.093	467.186.026	2.340.538.086

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

A principal explicação para esta redução na concentração da pauta de exportações cearenses está na forte queda nas vendas para os Estados Unidos (-56,7%), o que resultou em forte perda de participação de 26,2 p.p. na comparação dos dois anos. Diferentemente, os outros quatro países registraram aumento no valor exportado cearense: México (+55,2%); Espanha (+421,7%); Itália (+169,1%); e Argentina (+19,2%). O resultado disto foi o ganho de participação na pauta de exportações cearense na comparação dos dois anos: México (+10,9 p.p.); Espanha (+5,0 p.p.); Itália (+3,1 p.p.); e Argentina (+1,1 p.p.).

Na sequência, a Tabela 4 a seguir, contém informações sobre os principais países de origem das importações cearenses para os anos de 2021 e 2022. As cinco principais origens das importações cearenses foram: Estados Unidos (US\$ 1.476,8 milhões; 30,1%); China (US\$ 1.356,0 milhões; 27,6%); Argentina (US\$ 276,8 milhões; 5,6%); Emirados Árabes Unidos (US\$ 263,5 milhões; 5,4%); e Índia (US\$ 248,0 milhões; 5,1%). A participação conjunta desses cinco países era de 63,7%, em 2021, caindo para 73,8%, em 2022.

A principal explicação para este aumento na concentração da pauta de importações cearenses está no crescimento das importações oriundas destes países: Estados Unidos (+40,4%); China (+45,0%); Argentina (+9,1%); Emirados Árabes Unidos (+389,6%); e Índia (+44,1%). Como resultado registrou-se ganho de participação dos Estados Unidos (+2,9%); China (+3,5%); Emirados Árabes Unidos (+4,0%); e Índia (+0,6%) e perda de participação da Argentina (-0,9%).

Tabela 4 – Variação trimestral do valor das importações por países - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)

Países	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
Estados Unidos	214.892.420	175.403.392	337.781.180	323.695.637	1.051.772.629	409.827.470	507.150.348	332.844.914	226.982.970	1.476.805.702
China	194.500.653	249.345.675	221.436.392	269.730.543	935.013.263	388.049.115	270.218.578	314.873.488	382.946.594	1.356.087.775
Argentina	62.695.876	50.869.525	59.741.883	80.562.290	253.869.574	65.063.312	100.061.227	60.175.283	51.577.269	276.877.091
Emirados Árabes Unidos	80.650	0	0	53.753.008	53.833.658	194.060.170	69.488.777	0	0	263.548.947
Índia	18.327.157	39.593.711	23.497.976	90.659.837	172.078.681	125.167.941	74.777.997	22.238.655	25.842.804	248.027.397
Colômbia	32.412.060	61.142.544	82.547.479	194.169.358	370.271.441	90.009.227	31.442.968	31.113.436	11.579.537	164.145.168
Rússia	24.732.381	37.941.084	14.787.662	30.858.661	108.319.788	38.499.079	46.623.327	16.826.249	59.202.693	161.151.348
Japão	3.584.790	1.523.742	1.534.367	7.394.560	14.037.459	8.461.208	52.591.898	28.172.273	21.824.912	111.050.291
Alemanha	21.892.368	30.570.262	28.466.667	25.185.193	106.114.490	35.868.365	25.476.804	17.563.052	20.311.856	99.220.077
Países Baixos (Holanda)	873.300	592.713	736.240	51.482.154	53.684.407	31.807.916	19.481.654	23.278.060	16.381.486	90.949.116
Demais Países	204.723.509	190.535.609	195.697.474	539.237.692	1.130.194.284	384.913.662	330.661.562	179.774.000	114.269.151	1.009.618.375
Total	753.919.709	785.732.853	902.618.618	1.428.093.013	3.870.364.193	1.496.649.152	1.438.326.358	1.020.007.665	953.646.333	4.908.629.508

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

4. Exportações e Importações por Grupos de Produtos

Pela análise da Tabela 5 é possível conhecer os dez principais grupos de produtos exportados pelo Ceará no ano de 2022. O destaque ficou por conta das vendas de (72) Ferro fundido, ferro e aço (US\$ 1.150,6 milhões; 49,2%); (64) Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (US\$ 292,3 milhões; 12,5%); (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;

matérias betuminosas; ceras minerais (US\$ 172,8 milhões; 7,4%); (08) Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (US\$ 134,7 milhões; 5,8%); e (03) Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (US\$ 82,2 milhões; 3,5%). A participação conjunta desses cinco grupos de produtos era de 78,3%, em 2021, mantendo-se em 78,3% também em 2022.

A principal explicação para a manutenção desta pauta de exportações bastante concentrada está na forte queda nas vendas de (72) Ferro fundido, ferro e aço (-28,6%) e também na queda nas vendas de (08) Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (-20,9%) e de (03) Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (-19,6%), combinada com o forte crescimento nas vendas de (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (+398,2%); e de (64) Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (+29,7%) na comparação dos anos de 2021 e 2022.

Tabela 5 – Variação trimestral do valor das exportações por países - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)

Cód.	Capítulos	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
72	Ferro fundido, ferro e aço	208.158.413	400.912.145	635.307.709	366.610.429	1.610.988.696	227.217.763	480.038.422	301.816.168	141.529.276	1.150.601.629
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	57.890.922	43.859.273	57.249.569	66.451.748	225.451.512	83.883.669	72.513.697	65.006.206	70.968.615	292.372.187
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	2.739.816	11.215.835	10.840.136	9.895.676	34.691.463	14.826.263	60.375.145	24.154.852	73.459.625	172.815.885
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	45.346.666	32.387.824	37.411.812	55.173.485	170.319.787	37.992.598	24.330.814	22.424.315	50.038.030	134.785.757
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	9.197.189	13.163.034	42.281.599	37.678.855	102.320.677	19.714.586	12.966.844	25.951.059	23.612.462	82.244.951
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	12.204.498	17.508.438	18.349.104	11.608.139	59.670.179	11.373.055	12.496.822	17.386.940	15.461.203	56.718.020
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	15.689.137	17.229.780	11.951.433	17.077.323	61.947.673	16.207.928	17.024.503	9.791.142	10.266.225	53.289.798
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	28.864.262	65.291.636	52.131.548	36.501.804	182.789.250	25.794.513	4.482.974	6.033.219	10.384.060	46.694.766
52	Algodão	8.574.220	14.673.344	14.019.870	11.460.364	48.727.798	15.639.975	13.307.907	7.853.888	6.027.312	42.829.082
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	4.444.930	7.514.609	10.171.063	6.704.363	28.834.965	9.603.415	7.923.126	8.641.837	7.873.604	34.041.982
	Demais Capítulos	41.963.347	54.992.179	56.348.432	60.056.678	213.360.636	87.365.756	68.823.192	60.389.467	57.565.614	274.144.029
	Total	435.073.400	678.748.097	946.062.275	679.218.864	2.739.102.636	549.619.521	774.283.446	549.449.093	467.186.026	2.340.538.086

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

Como resultado a participação do (72) Ferro fundido, ferro e aço na pauta de exportações cearenses apresentou uma queda de 9,7 pontos percentuais, seguido pela perda de participação das (08) Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (-0,5 p.p.) e de (03) Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (-0,2 p.p.), ao passo que as vendas de (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais registraram forte ganho de participação na pauta cearense de 6,1 p.p., seguida por (64) Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (+4,3 p.p.) na comparação dos mesmos anos.

Pela análise da Tabela 6 é possível conhecer os dez principais grupos de produtos importados pelo Ceará no ano de 2022. O destaque ficou por conta das aquisições de (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (US\$ 2.062,1 milhões; 42,0%); (29) Produtos químicos orgânicos (US\$ 471,2 milhões; 9,6%); (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (US\$ 448,3 milhões; 9,1%); (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 407,3 milhões; 8,3%); e (10) Cereais (US\$ 367,4 milhões; 7,5%). A participação conjunta desses cinco grupos de produtos era de 69,6%, em 2021, aumentando para 76,5% também em 2022.

Tabela 6 – Variação trimestral do valor das importações por grupos de produtos - Ceará - 2021 e 2022 (US\$ Milhões FOB)

Cód.	Capítulos	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22	3T22	4T22	2022
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	211.356.927	179.528.388	327.229.458	830.326.415	1.548.441.188	754.601.875	733.415.007	323.726.831	250.370.890	2.062.114.603
29	Produtos químicos orgânicos	39.366.930	47.905.812	53.211.981	55.314.363	195.799.086	70.719.666	191.058.951	133.933.912	75.492.413	471.204.942
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	119.819.223	120.320.347	62.187.940	91.254.327	393.581.837	115.742.043	88.093.512	80.740.189	163.769.092	448.344.836
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	70.669.391	79.561.321	74.440.996	52.477.969	277.149.677	128.016.246	73.141.569	98.065.714	108.136.717	407.360.246
10	Cereais	65.630.250	61.118.437	74.791.588	78.687.463	280.227.738	70.192.903	102.129.223	104.924.102	90.156.913	367.403.141
72	Ferro fundido, ferro e aço	37.216.096	87.840.184	87.970.250	108.162.643	321.189.173	114.638.237	10.756.869	48.208.763	48.298.205	221.902.074
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	27.630.878	28.658.691	24.730.412	38.287.284	119.307.265	36.985.545	30.564.972	48.853.494	20.951.430	137.355.441
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	28.671.708	24.073.648	26.341.427	21.598.776	100.685.559	45.520.167	25.346.822	32.387.630	21.000.361	124.254.980
39	Plásticos e suas obras	27.587.404	26.181.676	21.410.274	24.025.276	99.204.630	25.558.753	31.302.116	26.841.263	29.647.059	113.349.191
38	Produtos diversos das indústrias químicas	10.617.703	11.507.567	9.209.842	12.997.394	44.332.506	14.412.417	16.469.378	20.328.534	13.677.532	64.887.861
Demais Capítulos		115.353.199	119.036.782	141.094.450	114.961.103	490.445.534	120.261.300	136.047.939	101.997.233	132.145.721	490.452.193
Total		753.919.709	785.732.853	902.618.618	1.428.093.013	3.870.364.193	1.496.649.152	1.438.326.358	1.020.007.665	953.646.333	4.908.629.508

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

A principal explicação para o aumento da concentração da pauta de importações cearenses está no expressivo crescimento nas compras de (29) Produtos químicos orgânicos (+140,7%); (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (+47,0%); (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (+33,2%); (10) Cereais (+31,1%); e (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (+13,9%).

Como resultado as importações de (29) Produtos químicos orgânicos registraram ganho de participação na pauta cearense de 4,5 pontos percentuais, seguida pelos (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (+2,0 p.p.); (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (+1,1

p.p.); (10) Cereais (+0,2 p.p.); e (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (-1,0%).

4. Considerações Finais

A partir da análise realizada acima é possível concluir que as exportações cearenses registraram o valor de US\$ 2,34 bilhões, ou seja, uma queda de 14,5% em relação ao ano de 2021. Enquanto isso, as importações cearenses alcançaram a marca de US\$ 4,9 bilhões, após registrar um crescimento de 26,8% frente ao ano de 2021, resultando em piora na balança comercial cearense.

Vale destacar que o valor exportado, em 2022, foi o terceiro maior da série histórica, observada desde 1997, abaixo apenas dos anos de 2018 e 2021. Já as importações de 2022 alcançaram um novo patamar recorde, superando o recorde de compras observado no ano anterior. Como resultado, a corrente de comércio cearense que é resultado da soma das exportações e importações também registrou uma nova marca histórica no valor de US\$ 7,2 bilhões.

Apesar da forte queda registrada, a América do Norte (53,7%) continuou sendo o principal destino das exportações cearenses por blocos econômicos, com os EUA e México ocupando as duas principais colocações das exportações por países de destino, seguidos por Espanha, Itália e Argentina para fechar o grupo dos cinco principais.

O continente asiático vem aumentando ainda mais sua importância quando se considera as importações cearenses, aumentando sua participação de 34,6%, em 2021, para 37,7%, em 2022, seguido pelo bloco da América do Norte (30,6%) que também detém uma participação expressiva. Os três principais países de origem das importações cearenses são Estados Unidos; China; Argentina, seguidos por Emirados Árabes Unidos e Índia.

Por fim, os três principais grupos de produtos exportados foram (72) Ferro fundido, ferro e aço; (64) Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes; e (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais concentrando quase 70% da pauta de exportações cearenses.

Por outro lado, o Ceará importou, principalmente, (27) Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais; (29) Produtos químicos orgânicos; (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos

mecânicos, e suas partes; e (10) Cereais que responderam conjuntamente por mais de três quartos da pauta de importações cearenses.

Destaca-se, o ganho de importância das aquisições de produtos químicos cuja participação na pauta de importações aumentou de 5,1%, em 2021, para 9,6%, como resultado de um crescimento acima dos 140% na comparação dos dois anos.